

A SAGRADA
IMAGEM DA VIRGEM DO
PILAR,
MARIA SANTISSIMA MADRE DE DEUS,
ESENHORA NOSSA,



SALVE RAINHA GLOSSADA,
POR ALONSO DE ALCALA Y HERRERA,
SEU DEVOTO ESCRAVO.

EM LISBOA.

Na Officina de Domingos Carneiro. Anno de 1678.

RES
U2 8311 14V

SAlve, Virgem Māy, Senhora,
S̄q da Pedra, & Sol de Christo,
Sois o mais rico Amethysto,
O Pilar, & Sacra Aurora;
A vos, por Pilar implora
Da luz, a Ventura minha;
Salve, Rainha.

Naõ sò da Luz, mas da graça,
Sois o Pilar mais Sublime;
Eo que, (porq mais se estime)
Cura de Eva, a vil desgraça;
Por vos, já em nos se enlaça
De Deus a paz, ea concordia,
(Madre de Misericordia.)

Vós sois o Pilar sagrado,
Donde Christo nos ostenta,
Que em vosso amor se alimenta
Seu Sangue, & Agua do Lado;
E assim, já tenho alcançado;
Que o Pilar sois da Ventura,
Vida, & Doçura.

Crece mais a confiança
No gozo, & contentamento,
Porq firme, em vos sustento
(Sacro Pilar) a Esperança;
Se por vos, em Deus Se alcança,
Em Deus, he a Gloria vossa.
Esperança nossa.

Sois de Deus, na Magestade,
Pilar de Suma grandeza,
E a fermosura, & belleza
Da Celestial Cidade;
Sempre a vos, com humildade
Da Salve o Hymno cantamos;
Salve, a vos bradamos.

O Pilar Sois da mor gloria;
E ade Deus em vos se encerra;
Pois quādo aos homens desterra
A culpa, lhe dais vitoria
A os Filhos de Adam notoria
Lhes hē pois saõ perdoados
Os degradados,

Sois o Pilar soberano,
Da Nobreza singular
Pois sois o Supremo Altar,
Do Divino Deus humano;
Pilar da graça; Occeano
Que o ser os homens releva.

Filhos de Eva.

E assim, dos peccados nossos
Quando Deus mais os castiga,
Em vosso Pilar mitiga
Seu rigor; a rogos vossos;
Como os olhos amorosos
Nos mostrais quando choramos,
A vos suspiramos.

Com amor, & combrandura,
Como a Filhos nos tratais;
Eclemente nos mostrais
No Pilar a Fermosura.
Mais em mim vosso amor dura,
Pois Māy vos estou chamando,
Gemendo, & chorando.

A Misericordia vossa
Vosso Pilar verifica,
Que em Deus mais se multiplica
Quando mais brilha, amorosa;
Māy sendo sua, & Māy nossa,
Nada hā que a vos se iguale,

Em este Vale.

Pec-

Peccadores, & afigidos,
Vos os Socorreis (Senhora)
Que como Deus, em vos mora,
No Pilar saõ socorridos;
Consolay seus alaridos,
Pois consoladora sois.

De lagrimas. Eyapois:

Admitilhe as petiçoens
Que de contíno vos fazem,
Por q' só se satisfazem
Seaceitais seus coraçoens;
No Pilar vosso, as rezoens
Fundam para a graça vossa
(Arogada nossa)

Vede q' humildes vos cha maõ,
E postrados vos veneraõ,
Que em vosso Pilar puseraõ,
Os olhos com q' vos amaõ;
Poco Pilar vos aclamaõ;
Vejamnos já de giohos.

Esse vosso olhos.

De Misericordia enchentes
Lhe day com paz, & alegria;
Nelles consiste a Valia,
Pilar dos mais Eminentess;
Pois assombro saõ das gentes
Sejao á peccados nosos,

Misericordiosos.

Como Aguia sois Divina,
No Sol Divino empregais
Os olhos, se os remontais
Pella Omnipotencia Trina
A vosso Pilar se inclina
O Sôtjà; voltai; decey;
Anos velvey.

Sois Pilar de Diamantes,
Nas Virtudes, por mais bellas,
Que aslumi nosas Estrellas;
De mais luz, mais rutilantes;
Sempre foraõ mais brilhantes;
Sempre em vida & morte o sois,
E depois.

Como na luz excedeis
A do Sol, rico, & celeste
Por vosso luz, se adorna, & veste,
Porque mais luzes lhedeis.
Vosso Pilar o fazeis,
Porque seja luz sem erro

Deste Desterro.

Pois Joya a mais perigrina
Sois de Deus, & seu Pilar.
Supremo Throno, & Altar
De toda a Essencia Divina;
Como seu Amor se affina
Em nos, por vos, sendo Pay,

Nos amostray.

Mostraynos (Senhora nossa)
Em vosso Pilar sagrado
O Rico Cravo encarnado,
Filho vosso, Flor preciosa;
Pois sois a suave Rôsa,
Que nos deu por substituto;

A Iesu, Bento Fruto

Mostray a Perpetua Flor,
Que em vosso Jardim precioso,
Secri u para bem no sois,
No Pilar de vosso Amor;
Flor de Infinito valor;
Porq' o Fruto em prò nos entre
Do vosso ventre.

Virgem Santa, do Pilar
Vos chamão todas as gétes,
Que os milagres eminentes
Vosso, sabem aclamar;
Ia não há donde os armas
Pintados na Sancristia.

O Clemente! o Pia!

Na vossa Capella Santa,
Por pilares, & paredes,
São, como as malhas nas redes;
Tanta a copia hè deles, tanta.
Na Cidade, ao Pilar quanta
Gente ha, faz Romaria;

(O doce Virgem Maria!)

Já das terras mais remotas,
Grandes offertas vos trazem,
E ao Pilar esmolas fazem
Todas as gentes devotas.
Amaons cheas, & amaons rotas
Dão sempre, & chamão por vos.

Roga por nos.

Entrando em vossa Capella
Parece se entra na Gloria.
Vosso Pilar à memoria

Tras, como a dos Ceos hè bella
Tudo hè rico quanto hà nella;
Pobres só meritos meus.

(Santa Madre de Deus.)

Porque a Deus sejaõ aceitos
Nosso pobres coraçoës,
Fazeylhe vos Oraçõens;
Mostraylhe vos vosso peitos;
Do vosso Pilar conceytos
Nos vosso s olhos benignos,

Para que sejamos aignos.

Vosso s pois merecimentos,
No Pilar mostray (Senhora)
Mãy sois, de seu Sol Aurora
Daynos por Mãy alimentos.
Formaynos de culpa isentos,
Fareis nos dignos com isto.

Das promessas de Christo.

Amen.

LAUS DEO.

Virgini que Matri.



RES
U 2 83 114 V